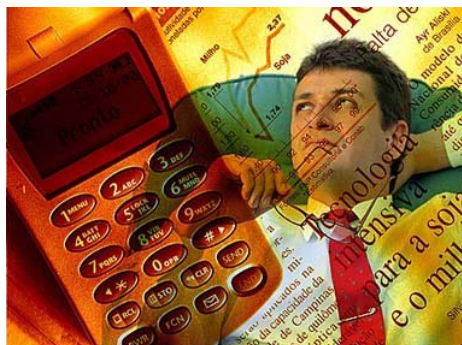


Segurança de Informações

por: Cláudio Jesus Silvestre *

Dando continuidade ao nosso artigo do mês passado sobre a tecnologia da informação, neste artigo falaremos sobre segurança de informações. A tecnologia abre caminhos novos, agiliza processos e reduz custos para quem a utiliza adequadamente. Porém, na "sociedade da informação" que vivemos hoje, temos um novo desafio: A segurança destas informações.



De forma simples, segurança da informação está baseada na seguinte frase:

A informação certa, na hora certa, para a pessoa certa!

Vamos analisar esta frase em partes:

A informação certa: Significa que a informação deve estar correta e íntegra. Ou seja, não deve estar desatualizada e deve ser confiável. Como conseguir isto?

Na hora certa: A informação deve estar acessível no momento em que precisamos dela. Opa, mais um desafio.

Para a pessoa certa: Isto leva a pensar sobre a confidencialidade da informação...

Falando de forma um pouco mais técnica; devemos ter informações Integras, Disponíveis e com Confidencialidade assegurada.

Mas como atingir o objetivo de termos "A informação certa, na hora certa, para a pessoa certa!". Este é o nosso desafio.

Primeiro, a informação certa somente pode ser conseguida com sistemas confiáveis. E os responsáveis pela atualização destas informações devem mantê-las adequadamente.

Principalmente durante a implantação de um sistema, os relatórios, consultas e arquivos destes sistemas devem ser auditados minuciosamente para que se assegure a qualidade da informação que eles contém. Esta é uma tarefa bastante trabalhosa, mas não dá para ser deixada de lado, ou não atingiremos a primeira parte do objetivo: A informação certa. Para isto, não basta que a empresa fornecedora do sistema teste o software e verifique se contém erros ou não. É necessário que a empresa usuária do sistema esteja totalmente envolvida na implantação da solução e convencida que a informação gerada pelo sistema é confiável. Não delegue esta responsabilidade.

Segundo, para a informação estar disponível na hora certa, é preciso trabalhar para que as redes de computadores e os demais equipamentos estejam funcionando efetivamente. Para isto, é sempre bom ter um técnico de informática confiável e que possa executar manutenções nos equipamentos e softwares de apoio, garantindo que as informações possam ser acessadas na hora que for necessária. Em alguns casos isto pode ser dito "A qualquer hora, de qualquer lugar". Isto é possível e viável com o uso da internet.

Terceiro, a informação deve ser categorizada por nível de confidencialidade. Ou seja, nem todas as pessoas devem ter acesso às informações. Deve-se usar um critério para desenvolver uma política de acesso às informações.

Para finalizar, vamos falar sobre a questão de manter um "plano de contingência" ou como alguns especialistas de tecnologia dizem, um PCN (Plano de Continuação do Negócio). Alguns estudos revelam que 94,5% das empresas que perdem as suas informações (estejam elas em computadores ou papéis, arquivos, etc), não sobrevivem. Imaginem um banco perdendo as informações sobre a movimentação das contas de seus clientes. Agora, no caso de empresas menores, por exemplo, uma imobiliária ou uma loja perdendo as informações de contas a pagar, contas a receber, contratos, etc. Será que sobreviveriam? Na melhor das hipóteses teriam muito trabalho (e custos) para se reerguerem.

Bom, como perceberam acima, um PCN é por demais importante. Exemplos de como se evitar a perda das informações são:

1. Manter backup dos dados atualizados e verificados periodicamente
2. Ter política de segurança e acesso definida nos sistemas (controle de usuários, senhas, etc).
3. Não manter backups apenas dentro da empresa (imagine se a empresa for roubada ou incendiada)
4. Ter computadores alternativos para retomar o negócio
5. Informações arquivadas em papel devem ter uma área com risco de incêndio reduzido.

Na "sociedade da informação", um dos grandes desafios é a segurança destas informações. Pense a respeito, converse com pessoas que possam auxiliar na segurança de suas informações.

* Cláudio Jesus Silvestre, é consultor da empresa Silvestre Consultoria, especializado em Gestão de Marketing pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP e graduado em Ciências da Computação pela Escola de Engenharia de Piracicaba - EEP.